Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas referente aos exercícios findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, 1830, 11º andar Torre I, Itaim Bibi, São Paulo/SP.

As atividades das empresas do "Grupo Eucatex" compreendem, principalmente, a produção para comercialização, no país e no exterior, de painéis de Madeira - MDF/THDF (*Medium Density Fiberboard/Thin High Density Fiberboard*) chapa de fibra (*Hardboard*) e MDP (*Medium Density Particleboard*), além da produção de produtos derivados, como Pisos Laminados, Portas para Construção Civil e Painéis de Divisória. As sociedades controladas diretas e indiretas atuam na produção e na comercialização de tintas imobiliárias, artefatos para construção civil e comercialização do excedente energético.

O capital social é representado por 31.257.700 ações ordinárias (EUCA3) e 61.361.556 ações preferenciais (EUCA4), totalizando 92.619.256 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo ("BM&FBovespa"). Desse total, em 31 de dezembro de 2013, o "Grupo Eucatex" possuía 483.034 ações preferenciais em tesouraria.

O "Grupo Eucatex" possui 4 (quatro) unidades industriais e 28 mil hectares de florestas plantadas em 74 fazendas, localizadas no Estado de São Paulo.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração do "Grupo Eucatex" em 10 de fevereiro de 2014.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Bases de preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis do "Grupo Eucatex" (individual e consolidada) para o período findo em 31 de dezembro de 2013 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem: a legislação societária brasileira, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, Interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as demonstrações contábeis consolidadas estão de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

O "Grupo Eucatex" avaliou os eventos subsequentes até 10 de fevereiro de 2014, que é a data da aprovação do Conselho de Administração, das Demonstrações Contábeis.

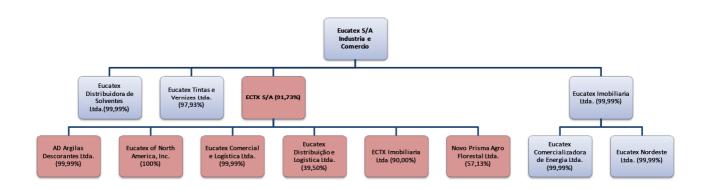
2.2. Demonstrações contábeis consolidadas

Controladas

Controlada é a entidade, incluindo aquela não constituída sob a forma de sociedade tal como uma parceria, na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores (Nota 12).

As Demonstrações contábeis consolidadas incluem as sociedades: Eucatex S. A. Indústria e Comércio e suas controladas diretas e indiretas conforme abaixo:

	% de participação em 31 de dezembro de 2013	% de participação em 31 de dezembro de 2012	Localização da se de	Atividade principal
Diretas				
ECTX S/A.	91,73	91,73	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de painéis de madeira(chapas de Fibra e MDP), além de produtos derivados como painéis de divisória, portas, pisos laminados, tintas imobiliárias, vernizes e lacas.
Eucatex Tintas e Venizes Ltda.	97,93	97,93	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de tintas imobiliárias.
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	99,99	99,99	Salto (SP)	Comercialização de solventes.
Eucatex Imobiliária Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária - venda de terrenos.
Indiretas				
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Atividade florestal - cultivo de florestas de eucalipto.
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
Eucatex North America, Inc.	100,00	100,00	Alpharetta (GA) EUA	Comercialização de artefatos de madeira.
Eucatex Comerciliazadora de Energia Elétrica Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Compra e venda de energia elétrica e outros agentes desse mercado.
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	100,00	100,00	Ribeirão (PE)	Produção e comercialização de tintas, lacas, vernizes e corantes.
AD Argilas Descorantes Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comercialização de argilas, tintas, lacas, vernizes, solventes, pisos laminados de madeira e seus acessórios, divisórias, portas de madeira e chapas de madeira.
ECTX Imobiliária Ltda.	90,00	-	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária de venda e compra de imóveis próprios de terceiros.



Em abril de 2013 a Companhia constituiu a empresa ECTX Imobiliária Ltda., a qual tem como atividade principal a gestão e administração de propriedade imobiliária, porém ainda encontra-se inativa.

Nas operações entre as sociedades consolidadas foram eliminadas as participações recíprocas, os saldos de contas, as receitas e despesas e os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários, entre as Companhias, quando aplicável. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme e consistente em todas as sociedades consolidadas.

2.3. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmento de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria do "Grupo Eucatex", responsável pela tomada das decisões estratégicas, suportada pelo Conselho de Administração.

2.4. Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do "Grupo Eucatex" e de todas as suas controladas é o Real, exceto pela Eucatex of North America, Inc. que é o dólar dos Estados Unidos da América (USD). O Real é a moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional do "Grupo Eucatex" (Controladora), o Real ("R\$") utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados (ou, se não disponível, a taxa de câmbio do primeiro dia útil subsequente disponível). Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício ou período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

(c) Sociedades do Grupo

A controlada localizada no exterior possui corpo gerencial próprio, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de resultados abrangentes.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo denominados em Reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos não superiores há três meses ou para os quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato.

2.6. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de disponíveis para negociação e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros.

2.7. Ativos financeiros

2.7.1. Classificação

O "Grupo Eucatex" e suas controladas classificam seus ativos financeiros de acordo com a finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os ativos financeiros atualmente estão classificados como "empréstimos e recebíveis" ou "mantidos até o vencimento".

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimento fixo que o "Grupo Eucatex" tem intenção e capacidade de manter até o vencimento, e que não são classificados a valor justo por meio do resultado nem como disponíveis para venda no reconhecimento inicial, nem atendem à definição de empréstimos e recebíveis.

Os investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os juros sobre os ativos financeiros mantidos até o vencimento estão incluídos no resultado como "Receitas Financeiras". No caso de deterioração, a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na demonstração consolidada do resultado como "Resultado de Perdas com *impairment* de Ativos Financeiros".

Classificam-se nessa categoria os Títulos e Valores Mobiliários.

• Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis do "Grupo Eucatex" compreendem os saldos a receber de clientes e os saldos a receber de partes relacionadas. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo método do custo, usando a taxa de juros efetiva.

2.7.2. Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o "Grupo Eucatex" e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação, quando aplicáveis.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o "Grupo Eucatex" e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

2.7.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros podem ser reportados pelo seu valor líquido no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. As demonstrações contábeis apresentadas não contêm nenhuma compensação de instrumentos financeiros.

2.7.4. Redução de Valor Recuperável de ativos financeiros (Impairment)

O "Grupo Eucatex" e suas controladas avaliam no final de cada exercício do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o "Grupo Eucatex" e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Os critérios que o "Grupo Eucatex" e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- · dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais, como condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecida (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.8. Instrumentos financeiros derivativos

O "Grupo Eucatex" está exposto a riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente os efeitos de taxa de câmbio, visto que suas receitas são geradas em reais ("R\$") e o "Grupo Eucatex" possui compromissos significativos em dólares norte-americanos.

Em 31 de dezembro de 2013 o "Grupo Eucatex" mantém instrumentos financeiros derivativos (contratos de *Non Deliverable Forward* – NDF e Contrato SWAP – USD x CDI). De acordo com suas políticas de tesouraria, o "Grupo Eucatex" não possui ou emite instrumentos financeiros derivativos para fins outros que não os de proteção. Quando contratados, os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

2.9. Contas a receber de clientes

Referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo e estão apresentadas por valores próximos aos seus valores presentes, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o "Grupo Eucatex" não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. É constituída provisão em montante

considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

2.10. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de compras ou produção inferiores ao seu custo de reposição ou aos valores de realização. Uma provisão para potenciais perdas é estabelecida quando itens são definidos como obsoletos ou morosos em quantidade superior aquela a ser utilizada, com base na estimativa da Administração quanto aos valores líquidos de realização.

2.11. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis compreendem marcas, patentes e direitos de uso de software. São demonstrados ao custo de aquisição deduzido da amortização no período, apurado de forma linear com base na vida útil definida.

a) Marcas e patentes

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico.

b) Desenvolvimento e Implantação de sistemas (softwares)

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo "Grupo Eucatex", são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: (i) é tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso; (ii) a administração pretende concluir o software e usá-lo; (iii) o software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados; (iv) estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar o software; e (v) o gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear, com base na taxa anual de 20%.

2.12. Propriedade para investimentos

A Companhia registra como propriedade para investimento uma fazenda localizada na cidade de Salto denominada "Rancho Feliz", com metragem aproximada de 2,0 milhões de m². Essa propriedade foi objeto de um contrato de parceria com empresas do setor imobiliário para realização de um projeto que visa venda de lotes residenciais e comerciais. (Nota 11).

2.13. Imobilizado

Os bens do imobilizado são registrados ao custo e depreciados pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil-econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 15. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Os terrenos não são depreciados. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

O "Grupo Eucatex" e suas controladas não adotaram a opção do custo atribuído (*deemed cost*), exceto para terrenos (fazendas), conforme CPC 27 (Interpretação Técnica – ICPC 10) por avaliarem que a vida útil econômica revisada para fins de depreciação melhor reflete o valor dos ativos (Nota 15).

2.14. Impairment de ativos não-financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. Os ativos são avaliados individualmente

ou são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

2.15. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são representados pelas reservas florestais e são reconhecidos ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita (Nota 14). Sua exaustão é calculada com base no corte das florestas.

Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucalipto provenientes exclusivamente de plantios renováveis e são destinados para produção de chapas. Como resultado das melhorias nas técnicas de manejo florestal, incluindo a melhoria genética das árvores, o processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de sete anos.

Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado, considerando a quantidade cúbica de madeira existente, segregada em anos de plantio, e os respectivos valores de venda de madeira em pé até o esgotamento das florestas. O preço médio líquido de venda foi estimado com base no preço estimado para eucalipto para o mercado local, baseado em estudo de mercado e amostras de algumas pesquisas de transações, ajustado para refletir o preço da "madeira em pé". Os volumes utilizados na avaliação foram calculados em função do incremento médio anual de cada região.

O "Grupo Eucatex" avalia seus ativos biológicos trimestralmente e efetua os devidos ajustes na contabilidade.

2.16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("prorata temporis").

Os custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo. Outros custos de empréstimos são reconhecidos como despesas de acordo com o regime contábil de competência.

2.17. Contas a pagar a fornecedores e provisões

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Estas contas, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e que seja provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

2.18. Tributos sobre o lucro

São calculados com base no resultado do exercício, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Na prática as inclusões ao lucro contábil de despesas, ou as exclusões das receitas, ambas temporariamente não tributáveis, geram o registro de créditos ou débitos tributários diferidos.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração de resultado, exceto pela proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido, na rubrica "Ajuste de Avaliação Patrimonial".

2.19. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do "Grupo Eucatex" e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o "Grupo Eucatex" possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.20. Benefícios aos empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores do "Grupo Eucatex" incluem adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias e 13º salário), remunerações variáveis como participações nos lucros (PLR) que proporciona aos seus empregados o direito de participar nos lucros do "Grupo Eucatex". Esses benefícios são registrados no resultado do exercício ou período, na rubrica "Despesas gerais e administrativas", quando o "Grupo Eucatex" tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

As provisões para reconhecer a participação dos empregados nos lucros e resultados são reconhecidas em resultado na rubrica "Outros resultados operacionais".

2.21. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- b) Passivos contingentes são provisionados na medida em que o "Grupo Eucatex" espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Processo trabalhistas, cujas perdas são avaliadas como prováveis, são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados;
- c) Obrigações legais são registradas na rubrica provisões para demandas judiciais.

2.22. Reconhecimento da receita

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre sociedades do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios

econômicos futuros fluirão para o "Grupo Eucatex" e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

(a) Reconhecimento de vendas de mercadorias

Na receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do "Grupo Eucatex". A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, devoluções, abatimentos e descontos.

As receitas com vendas de produtos são reconhecidas no momento em que ocorre a transferência ao comprador dos riscos e benefícios significativos relacionados aos produtos.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido à medida que há expectativa de realização, usando o método da taxa de juros efetiva, pelo método do custo amortizado.

(c) Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Empresas do "Grupo Eucatex":

- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) 5% e 10%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) 7% a 12%;
- Programa de Integração Social (PIS) 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 7,6%;

Exceto, para as controladas – Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., cujas alíquotas de PIS e COFINS destacamos:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3%;

Com relação a Eucatex of North America Inc. ("ENA"), situada em Alpharetta (GA) – EUA, a tributação ocorre em consonância com a legislação tributária local.

Esses encargos são representados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

2.23. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.24. Lucro por ação – básico

O "Grupo Eucatex" efetua os cálculos do lucro por ação básico utilizando o número médio ponderado de ações preferenciais e ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento contábil CPC41 (IAS 33).

O "Grupo Eucatex" não possui títulos conversíveis em ações que pudessem ter efeito de diluição.

2.25. Arrendamentos

O "Grupo Eucatex" possui contratos de arrendamento de terras, utilizada para reflorestamento. Nesses contratos de arrendamentos, os riscos e direitos de propriedade são mantidos pelo arrendador e assim são classificados como arrendamentos operacionais. Os custos incorridos dos contratos de arrendamento operacional são registrados no custo de formação de ativos biológicos de forma linear durante o período de vigência desses contratos, sendo um total de 50 fazendas arrendadas em 31 de dezembro de 2013 (47 em 31 de dezembro de 2012).

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação, sendo depreciados pelas taxas informadas na Nota 15.

2.26. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas do "Grupo Eucatex" é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis na rubrica "Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar", ao final de cada exercício, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social do "Grupo Eucatex". Conforme previsto no Estatuto Social, o "Grupo Eucatex" pode pagar juros sobre capital próprio, atribuindo seus valores como dividendos. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

2.27. Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas

O "Grupo Eucatex" classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda. Para que esse seja o caso, o ativo ou o

grupo de ativos mantido para venda deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos. Desta forma, a sua venda deve ser altamente provável.

Para que a venda seja altamente provável, a administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação.

O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Caso o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, uma perda por *impairment* é reconhecida em contrapartida do resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida. A depreciação dos ativos mantidos para negociação cessa quando um grupo de ativos é designado como mantido para a venda.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, quando aplicável.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Nas demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. Estas estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias, elaborados com a utilização das informações disponíveis na data. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas. As principais estimativas e premissas que podem apresentar risco com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos estão contempladas abaixo:

Valor Justo do Ativo Biológico

O "Grupo Eucatex" adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com os métodos estabelecidos pelo CPC 29 / IAS 41. Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as demonstrações contábeis do "Grupo Eucatex". Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas, como preço de venda, quantidade cúbica de madeira podem implicar na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, consequentemente na valorização ou desvalorização desses ativos.

Recuperação de propriedades e equipamentos

Com base em fluxos de caixa futuros o "Grupo Eucatex" avalia a capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas suas atividades e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

Revisão da vida útil

O "Grupo Eucatex" revisa anualmente a estimativa de vida útil dos itens do ativo imobilizado levando em consideração as condições de uso/desgaste, obsolescência tecnológica, manutenção e política de substituição. As estimativas de vida útil são realizadas pela Administração e quando necessário são contratados consultores externos para itens específicos.

Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

O "Grupo Eucatex" reconhece provisão para causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

4. Instrumentos financeiros e análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

4.1 Análise dos instrumentos financeiros

O "Grupo Eucatex" e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros o "Grupo Eucatex" e de suas controladas são apresentados em atendimento à Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPCs 38 (IAS 39), 39 (IAS 32) e 40 (IFRS 7), e à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do "Grupo Eucatex", apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Valor C	Contábil	Valor	Justo
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Ativos Financeiros				
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.604	5.276	11.604	5.276
Títulos e Valores Mobiliários	9.109	1.616	9.109	1.616
Contas a Receber, Líquidas	244.075	210.017	244.075	210.017
Total	264.788	216.909	264.788	216.909
	•			
Passivos Financeiros	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Empréstimos e Financiamentos - Circulante e Não Circulante	229.224	200.004	237.403	204.617
Contas a pagar e Fornecedores	146.956	123.806	146.956	123.806
Debêntures a pagar	74.541	73.994	74.541	73.994
Total	450.721	397.804	458.900	402.417

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- b) O "Grupo Eucatex" e suas controladas aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação de seu critério de mensuração. Como o "Grupo Eucatex" só possui instrumentos derivativos de nível 2, utiliza-se das seguintes técnicas de avaliação:

O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

4.2 Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

Companhia só possui instrumentos financeiros de nível 2 e a mensuração do valor justo é derivado de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de precos).

	Nivel 2
Empréstimos e Financiamentos	229.224
Valor justo dos derivativos	226

4.3 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

A Deliberação CVM nº. 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas de divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do "Grupo Eucatex" são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, derivativos e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações do "Grupo Eucatex" estão ligados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, para linhas de empréstimos e financiamentos nacionais e aplicações financeiras em moeda nacional, que utiliza a variação do CDI. Para linhas de crédito em moeda estrangeira os principais riscos estão associados à variação cambial e a variação da taxa libor.

A instrução CVM nº. 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos e financiamentos o "Grupo Eucatex" possui linhas de FINAME, Capital de Giro, FINIMP, Crédito Rural, CCE/Real, CCE/Agro, Pré-Pagamento de Exportação e Adiantamentos de Contrato Câmbio – ACC e CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do

Agronegócio), todas se apresentam divulgadas pelo valor de mercado. As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresentam diferenças significativas para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual o "Grupo Eucatex" estava exposto no período findo em 31 de dezembro de 2013, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 8,06% para o ano de 2013 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2013, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Saldo	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		CDI	8,06%	6,05%	4,03%
Aplicação Financeira Posição 31.12.2013	9.109		734	551	367

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual o "Grupo Eucatex" está exposto na data base de período findo em 31 de dezembro de 2013, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e nas taxas de câmbio (US\$) vigentes em 31 de dezembro de 2013, foi definido o cenário provável que impactaria os resultados futuros, e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para ser liquidado a partir de 2013. A data base utilizada para os empréstimos e financiamentos foi 31 de dezembro de 2013 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Análise de sensibilidade

Para as operações cambiais com risco de flutuação do dólar, a partir da taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2013 de R\$2,3426 por US\$1,00 foram estimados ajustes para quatro cenários:

- Cenário 1: (25% de valorização do real) taxa de R\$1,7570 por US\$1,00;
- Cenário 2: (50% de valorização do real) taxa de R\$1,1713 por US\$1,00;
- Cenário 3: (25% de desvalorização do real) taxa de R\$2,9283 por US\$1,00;
- Cenário 4: (50% de desvalorização do real) taxa de R\$3,5139 por US\$1,00;

Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		-		
Correção da TJLP		5,00%	7,50%	9,00%
Financiamentos – BNDES	TJLP	259	388	466
	-	-	-	-
Variação cambial		10,00%	12,50%	15,00%
Empréstimos e Financiamentos em moeda estrangeira	US\$/EURO	11.891	14.864	17.837
Alteração no CDI		8,06%	10,08%	12,09%
Empréstimos e Financiamentos em reais		18.475	23.094	27.713

4.4 Derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pelo "Grupo Eucatex" têm o propósito de proteger as operações contra os riscos de variação cambial e não são utilizados para fins especulativos.

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado no seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

a) Contratos de NDF (Non Deliverable Forward)

Em 31 de dezembro de 2013 o "Grupo Eucatex" possui contratos dessa modalidade, cujo valor contratado era US\$ 855.000 com vencimento até março de 2014 e posição comprada em dólar. O "Grupo Eucatex" contratou esta operação com o objetivo de transformar passivos denominados em dólares (US\$) para reais (BRL). Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax).

		Valor de referência-média do dólar futuro a valor presente	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
			-25%	-50%	25%	50%
Flutuação do dólar		2,32531	1,7440	1,1627	2,9066	3,4880
						•
		855.000	855.000	855.000	855.000	855.000
					-	
Posição na moeda funcional BRL		1.988.140	1.491.120	994.070	2.485.143	2.982.210
Dolar contratado						
2,2962	300.000	688.860	688.860	688.860	688.860	688.860
2,1051	185.000	389.444	389.444	389.444	389.444	389.444
2,1180	185.000	391.830	391.830	391.830	391.830	391.830
2,1274	185.000	393.569	393.569	393.569	393.569	393.569
	855.000	1.863.703	1.863.703	1.863.703	1.863.703	1.863.703
Ajustes em relação ao valor de referência na moeda funcional em 31/12/2013		124.437	(372.598)	(869.633)	621.472	1.118.507

b) SWAP US\$ X CDI

Em 31 de dezembro de 2013 o "Grupo Eucatex" possui um contrato desta modalidade no valor de US\$ 1.000 (Hum milhão) com vencimento em janeiro de 2014, com uma posição ativa (comprada) em dólares e posição passiva (vendida) em CDI. O "Grupo Eucatex" contrata este tipo de operação com o objetivo de transformar dívidas denominadas em dólares em dívida indexada ao CDI, o valor justo deste instrumento em 31 de dezembro de 2013 é de (R\$102).

Valor Justo

Os resultados gerados no período de 12 meses pelos contratos de derivativos e Swap's registrados em resultado financeiro em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$(226) e em 31 de dezembro de 2012 R\$4.

4.5 Fatores de Risco financeiro

O "Grupo Eucatex" considerando suas controladas diretas e indiretas estão expostos a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

A Administração do "Grupo Eucatex" e suas controladas dispõe de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo "Grupo Eucatex" têm como propósito a proteção de suas

dívidas, considerando que não são realizadas quaisquer nenhuma operações com instrumentos financeiros derivativos alavancados.

a) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de o "Grupo Eucatex" incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O "Grupo Eucatex" monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade do "Grupo Eucatex" vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. O "Grupo Eucatex" monitora, periodicamente, a exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, sendo que a mesma adota a política de efetuar hedge somente para os vencimentos de curto prazo.

Está demonstrada a seguir a exposição, por moeda, em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a qual considera os valores patrimoniais de empréstimos e financiamentos e das disponibilidades:

EM MILHARES DE REAIS		
Consolidado	31/12/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos:		
Dólar norte-americano	110.269	114.830
Euro	8.645	11.709
Total (1)	118.914	126.539
Disponibilidades e conta a receber:		
Dólar norte-americano	24.283	16.522
Euro	10	8
Total (2)	24.293	16.530
Exposição líquida (1-2):		
Dólar norte-americano	85.986	98.308
Euro	8.635	11.701
Total	94.621	110.009

Risco de crédito

A política de vendas do "Grupo Eucatex" considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, o "Grupo Eucatex" tem como política trabalhar com instituições que considera sólida.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, o "Grupo Eucatex" e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Riscos ambientais

a) Atividade Florestal/Industrial

A Divisão Florestal declara em sua Política Ambiental, que assume princípios em suas ações para preservação e conservação do meio ambiente e na sua "Missão, Visão e Valores" o bom relacionamento com as comunidades do entorno:

Poluição do ar: controlada e verificada por meio de medições periódicas realizadas nas máquinas, equipamentos e geradores que desenvolvem as atividades florestais, cumprindo os níveis determinados por lei estadual.

Recursos hídricos:

<u>Quantidade</u>: por meio da obtenção da outorga de uso de água, é controlado o volume utilizado e descartado nos efluentes.

Qualidade: realizadas amostragens e análises periódicas na montante, efluentes e jusante, comparando com padrões de legislação federal e estadual, a captação de água para abastecimento das fábricas obedece à legislação ambiental de cada localidade e às licenças de operação das Unidades.

Conservação dos solos: Realizados monitoramentos mensais, e posterior tomada de ações para mitigar possíveis impactos negativos causados pelas atividades florestais.

Ativos florestais: por meio de rondas diárias e monitoramentos são realizados controles para proteção contra pragas, incêndios e plantas daninhas.

Biodiversidade: São mantidas matas naturais, entremeadas com plantios de eucalipto, em cumprimento a legislação federal nas formas de APP (Área de Preservação Permanente) e Reserva Legal.

Resíduos e rejeitos: O armazenamento, descarte e controle é realizado por meio de um gestão de resíduos que permite dar destino correto à todos os resíduos gerados nas atividades florestais, para empresas habilitadas e licenciadas pelo órgão ambiental, seguindo as legislações estaduais e federais.

Comunidades do entorno: Abertura de canal de diálogo participativo com as comunidades diretamente afetadas pelas atividades florestais, três meses antes de iniciar os trabalhos para levantamento dos impactos positivos e negativos da atividade na comunidade e possíveis forma de mitigação, por meio de geração de emprego, Educação Ambiental, entre outros.

Risco de liquidez

É o risco do "Grupo Eucatex" não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. O "Grupo Eucatex" possui linhas de crédito aprovadas com instituições financeiras para capital de giro.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pelo "Grupo Eucatex", no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2013:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Fornecedores	108.202	987	988		-		-	110.177
Financiamentos	108.188	15.971	33.624	31.465	31.542	8.389	45	229.224
Debêntures	12.910	24.653	24.652	12.326	-	-	-	74.541
Total	229.300	41.611	59.264	43.791	31.542	8.389	45	413.942

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações, caso este seja concretizado.

A estrutura de capital do "Grupo Eucatex" é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (Nota 17), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (Nota 5 e 6), e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Eucatex é assegurar a disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face a manutenção da liquidez do "Grupo Eucatex" e a obtenção de taxas de juros compatíveis com a sua atividade, visando maximizar o retorno ao acionista. O "Grupo

Eucatex" administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de dezembro de 2013 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012:

Descrição	Contro	oladora	Consolidado		
Descrição	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	
Empréstimos e financiamentos	-	-	229.224	200.004	
Debêntures	-	-	74.541	73.994	
(-) Caixa e equivalente de caixa e TVM	-	-	(20.713)	(6.892)	
Dívida líquida	-	-	283.052	267.106	
Patrimônio líquido	1.139.467	1.068.651	1.139.467	1.068.651	
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.139.467	1.068.651	1.422.519	1.335.757	
Índice de alavancagem financeira	0%	0%	25%	25%	

5. Caixa e equivalentes de caixa

Dosavicão	Contro	ladora	Consolidado	
Descrição 	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Numerários	-	-	215	197
Bancos conta movimento	2.155	-	11.389	5.079
Total	2.155	1	11.604	5.276

Caixa e equivalente de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos imediatamente disponíveis, as aplicações financeiras em investimentos com risco insignificante de alteração de valor em reais indexadas à taxa dos certificados de depósitos interbancários (taxa "DI" ou "CDI") com prazo inferior a três meses.

6. Títulos e valores mobiliários

Descrição	Contro	ladora	Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Ações	1.892	-	2.253	355
Título de capitalização	-	-	1.000	1.000
Derivativos	-	-	-	4
Aplicações em CDB	21	-	5.856	257
Total	1.913	-	9.109	1.616

Os registros efetuados nesta rubrica referem-se a títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco disponíveis para negociação, representado principalmente por certificados de depósitos bancários remunerados com base na variação do CDI.

Ações adquiridas no mercado financeiro

A Companhia recebeu ações da Eletrobrás no montante de 2.084 como parte do pagamento de uma ação que contestou o valor da correção monetária do empréstimo compulsório sobre energia.

Investimentos de curto prazo - CDB

Nesta rubrica estão registrados os títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, representado principalmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remunerados com base na variação do rendimento médio de Depósito Interbancário (CDI) de 101%.

Títulos de capitalização

O "Grupo Eucatex" possui título de capitalização obtido junto ao banco Bradesco no valor de R\$1.000.000 (hum milhão de reais) contratado em 26 de dezembro de 2013, com prazo vigente de 12 meses. O valor do resgate antecipado é proporcional ao valor pago e será atualizado pela TR aplicada às cadernetas de poupança.

7. Contas a receber de clientes

D	Contro	oladora	Consolidado	
Descrição	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Clientes Nacionais	197	47	249.225	219.571
AVP de Clientes	-	(170)	(2.288)	(1.768)
Clientes Exterior	1.534	5.711	17.782	15.268
Cessão de Crédito (1)	-	-	(16.665)	(20.328)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(3.979)	(2.726)
Total	1.731	5.588	244.075	210.017
Ativo Circulante	1.731	5.588	234.933	204.091
Ativo Não Circulante	-	-	9.142	5.926
Total	1.731	5.588	244.075	210.017

(1) O montante de R\$ 16.665 em dezembro de 2013 refere-se a uma cessão de crédito junto às instituições financeiras, nas modalidades "sem" qualquer direito de regresso e coobrigação, exceto pelo não cumprimento de condições comerciais inerentes ao processo de venda. Em 31 de dezembro de 2013 não há qualquer ato ou fato que possa ensejar opção pela devolução ou o não pagamento de qualquer dos créditos. Os juros médios incidentes nesta operação são de 0,95% a.m, registrados na rubrica "Despesas financeiras".

Conforme informado na Nota 17 – Empréstimos e financiamentos, o "Grupo Eucatex" possui aproximadamente 50% do saldo de duplicatas a receber de clientes nacionais oferecidos como garantia na obtenção de empréstimos e financiamentos.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Descrite#e	Contro	oladora	Consolidado		
Descrição	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	
Saldo Inicial	-	-	(2.726)	(3.117)	
Adições	-	-	(1.991)	(440)	
Baixa	-	-	738	831	
Saldo Final	-	-	(3.979)	(2.726)	

a) A seguir são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Descripão.	Contro	oladora	Consolidado		
Descrição	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	
Avencer	103	1.951	225.983	199.291	
Vencidos até 30 dias	15	1.864	16.647	6.969	
Vencidos de 31 a 60 dias	15	1.481	1.825	2.099	
Vencidos de 61 a 90 dias	15	332	1.406	1.609	
Vencidos de 91 a 180 dias	761	130	2.016	675	
Vencidos a mais de 180 dias	822	-	2.464	3.869	
TOTAL	1.731	5.758	250.341	214.512	

Para reduzir o risco de crédito, o "Grupo Eucatex" adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito de acordo com o perfil analisado com base em informações financeiras e dados do SERASA e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada com base na análise individual de riscos dos créditos, que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

8. Estoques

Descrite?	Contro	oladora	Consolidado		
Descrição	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	
Produtos Acabados	-	1.357	56.097	40.931	
Produtos Semi-acabados	-	-	18.835	19.906	
Mercadoria para Revenda	-	-	138	73	
Produtos em Elaboração	-	-	5.411	5.771	
Materiais poder de Terceiros	-	-	4.510	4.854	
Matéria-prima	-	-	33.740	26.531	
Almoxarifado e Outros	-	-	23.644	10.884	
Adiantamento Fornecedores	-	-	2.461	3.518	
Provisão para perda na recuperação de ativos	-	-	(1.619)	(1.125)	
Total	-	1.357	143.217	111.343	

Provisões para perdas no grupo de estoques: são constituídas provisões para cobrir eventuais perdas com itens de baixa movimentação e sem previsão de uso definido por meio do programa de vendas.

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2012	-	1.125
Provisões no Período	-	1.619
Reversão de Provisões	-	(1.125)
Saldo em 31/12/2013	-	1.619

9. Impostos a recuperar

Decerie Ze	Contro	ladora	Consolidado		
Descrição	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	
Impostos Sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) (1)	8.899	30	24.416	18.873	
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	103	96	334	236	
PIS/COFINS	-	581	247	595	
IRPJ/CSLL - Corrente (2)	2.009	2.556	9.127	4.779	
Outros Impostos	1	1	937	5.963	
Total	11.012	3.264	35.061	30.446	
Circulante	11.012	3.264	31.227	24.191	
Não Circulante	-	-	3.834	6.255	
Total	11.012	3.264	35.061	30.446	

- (1) Representado, principalmente, pelos créditos relativos às aquisições de ativo imobilizado e encargos financeiros, com relação a créditos de ativo imobilizados são utilizados no setor produtivo, descontados a valor presente, os quais estão sendo utilizados à razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. O cálculo do ajuste a valor presente foi realizado em 31 de dezembro de 2013 e monta em R\$533 (R\$966 em 31 de dezembro de 2012);
- (2) Os valores de IRPJ/CSLL correspondem ao saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e apuradas no encerramento do exercício corrente e que serão compensadas nos próximos exercíciosl.

a) Prazo de realização do ICMS a Longo Prazo

Consolidado	31/12/2013	31/12/2012
2014	1	1.116
2015	1.005	3.019
2016	1.329	2.120
2017	1.500	-
Total	3.834	6.255

10. Outros créditos

December 2	Contro	oladora	Consolidado		
Descrição	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	
Precatórios a Receber (1)	-	-	13.320	13.320	
Adiantamento de Folha de Pagamento	-	-	2.685	2.677	
Créditos Diversos	-	-	5.430	4.113	
Total	-	-	21.435	20.110	
Circulante	-	-	4.193	2.873	
Não Circulante	-	-	17.242	17.237	
Total	-	-	21.435	20.110	

(1) Refere-se a créditos precatórios adquiridos pelo "Grupo Eucatex" em 2006, 2007 e 2010, respectivamente contra a União e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), oriundos de uma ação de desapropriação, Processo nº 87.101.1358-4 perante a 2ª Vara Federal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná e precatórios oriundo do processo junto a 11ª Vara da Fazenda Pública do Estado de São Paulo, cuja ação foi julgada procedente e transitada em julgado, oriundo do Precatório nº 04688/08, Ordem Cronológica nº 1124/09 do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, expedido em favor da Associação dos Aposentados e Pensionistas da VASP. A Administração com base em estudos e suportes de seus assessores jurídicos espera realizar estes valores no mínimo pelos montantes registrados em um prazo superior a 01 ano.

11. Propriedade para investimentos

O saldo de R\$27.735 (R\$27.986 em dezembro de 2012) refere-se a uma fazenda localizada na cidade de Salto denominada "Rancho Feliz", com metragem aproximada de 2,0 milhões de m². Essa propriedade foi objeto de um contrato de parceria com as empresas Cipasa Desenvolvimento Urbano S/A, Scopel Desenvolvimento Urbano S/A, Prata Empreendimentos Imobiliários e Construção Civil Salto S/A todas do setor imobiliário, para realização de um projeto visando à venda de lotes residenciais e comerciais.

A área a ser comercializada, após realização da infra-estrutura, será de aproximadamente 1,2 milhões de m². O VGV (Valor Geral de Vendas) equivalente a um montante estimado do projeto de R\$250 milhões e o Grupo terá 38% livre de ônus sobre esse total, cujo valor presente representa um montante entre R\$60 e R\$70 milhões.

Uma vez que o projeto depende da liberação de órgãos públicos para seu início, estima-se que o prazo para realização da receita se dará ao longo de sete anos. O "Grupo Eucatex" entende que os registros contábeis correspondem ao valor justo na data base de 31 de dezembro de 2013.

12. Investimentos

Conforme demonstrado no organograma (Nota 2) o "Grupo Eucatex" participa de diversas outras empresas as quais estão segregadas para melhorias das atividades operacionais. Abaixo demonstramos as participações e os saldos em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Os lucros não realizados nas vendas de controladas para a controladora foram eliminados no cálculo da equivalência patrimonial:

a) Informações relativas às controladas:

			Part	icipações	Resultado da equivalência								
Descrição	País Sede	Milhares de ações ou quotas	Porcentagem Capital Social		Porcentagem			patrimonial		patrimonial patrimonial		Investimentos	
			31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012							
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	Brasil	85.895	97,93	87.709	3.666	70.703	3.590	13.670	69.242	65.631			
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	Brasil	899	99,99	899	(143)	1.673	(143)	79	1.672	1.815			
Eucatex of North America, Inc.	EUA	100	100,00	177	208	1.685	208	38	1.685	1.223			
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	Brasil	25.045	100,00	25.045	5.388	25.737	439	63	2.098	1.659			
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	Brasil	100	100,00	100	4.767	23.734	4.767	2.498	23.734	18.967			
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda .	Brasil	134.351	57,13	265.635	42.218	336.032	24.122	1.684	199.106	174.984			
Eucatex Imobiliária Ltda.	Brasil	279.432	100,00	279.432	20.888	535.138	33.963	18.747	547.783	513.820			
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	Brasil	100	99,00	100	57	522	56	312	517	461			
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	Brasil	100	99,00	100	(924)	(955)	(915)	(120)	(946)	(31)			
AD Argilas Descorantes Ltda.	Brasil	5.223	100,00	5.223	(2)	(20)	(2)	(2)	(20)	(18)			
ECTX S/A.	Brasil	554.319	91,73	554.319	28.140	606.834	(3.721)	22.632	330.026	333.769			
ECTX Imobiliária Ltda.	Brasil	1	90,00	1	-	1	-	-	1	-			
	•						62.364	59,601	1.174.898	1.112.280			

b) Movimentação dos investimentos na controladora:

Descrição	Saldo em 31.12.2011	Equivalência Patrimonial	Variação Cambial	Aporte	Baixas de Investimentos	Lucro/(Prejuízo) não realizados em controladas	Saldo em 31.12.2012
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	51.898	13.670	-	1	-	78	65.646
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	1.736	79	-	1	-	-	1.815
Eucatex of North America, Inc.	761	38	63	-	(862)	-	-
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	1.282	63	-	-	(1.345)	-	-
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	12.715	2.498	-	-	(15.213)	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	152.479	1.684	-	-	(154.090)	(73)	-
Eucatex Agro-Florestal Ltda.	495.073	18.747	-	-	-	-	513.820
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	149	312	-	-	-	-	461
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	89	(120)	-	-	-	-	(31)
AD Argilas Descorantes Ltda.	(16)	(2)	-	-	-	-	(18)
ECTX S/A.	1	22.632	-	507.954	-	-	530.587
	716.167	59.601	63	507.954	(171.510)	5	1.112.280

Descrição	Saldo em 31.12.2012	Equivalência Patrimonial	Variação Cambial	Aporte	Baixas de Investimentos	Lucro/(Prejuízo) não realizados em controladas	Saldo em 31.12.2013
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	65.631	3.590	21	-	-	-	69.242
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	1.815	(143)	-	-	-	-	1.672
Eucatex of North America, Inc.	1.223	208	254	-	-	-	1.685
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	1.659	439	-	-	-	-	2.098
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	18.967	4.767	-	-	-	-	23.734
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	174.984	24.122	-	-	-	-	199.106
Eucatex Imobiliaria Ltda	513.820	33.963	-	-	-	-	547.783
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	461	56	-	-	-	-	517
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	(31)	(915)	-	-	-	-	(946)
AD Argilas Descorantes Ltda.	(18)	(2)	-	-	-	-	(20)
ECTX S/A.	333.769	(3.721)	(21)	-	(1)	-	330.026
ECTX Imobiliaria Ltda	-	-	-	1	-	-	1
	1.112.280	62.364	254	1	(1)	-	1.174.898

13. Partes Relacionadas

a) Transações com sociedades relacionadas

		Contro	oladora			Conso	lidado	
	Contratos de partes relacionadas – ativos		Contratos de partes relacionadas- passivos		-	ros de partes onadas	Despesas - juros de partes relacionadas	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Eucatex S.A.	-	-	-	-	3.646	3.705	1.589	10.490
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	-	-	3	-	-	12	85	88
Eucatex of North America Inc.	-	-	-	-	-	-	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	-	-	-	1	4.856	4.941	4.367	3.648
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	-	-	155	1	2.717	7.987	10	3.776
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	-	1	-	ı	2	2
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	-	-	3.187	1	289	86	1.320	848
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	-	-	8	-	-	5.635	66	6.241
Eucatex Imobiliária Ltda.	342	-	-	-	9.244	7.644	198	108
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	-	-	-	ı	-	ı	211	96
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	2.534	-	-	-	111	26	62	-
ECTX S/A	90.920	-	-	16.870	3.121	1.522	16.074	6.261
Total	93.796	-	3.353	16.870	23.984	31.558	23.984	31.558

	Contro	oladora		Conso	lidado	
	Contas a	receber	Compras de ma insu	•	Receitas de vendas	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Eucatex S.A.	-	-	274	68.202	167.591	80.845
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	-	-	-	-	-	-
Eucatex of North America Inc.	-	6.490	59.988	25.465	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	-	-	12	-	56.451	39.075
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	-	-	2	82	23.986	139.784
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	-	-	-	-
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	-	-	140.754	60.714	-	132
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	-	-	-	53.157	-	265
Eucatex Imobiliária Ltda.	-	-	-	6	7	10.092
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	-	-	756	-	-	-
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.			-	-	3.587	-
ECTX S/A	-	-	244.385	145.835	194.549	83.268
Total	-	6.490	446.171	353.461	446.171	353.461

As transações realizadas entre as sociedades relacionadas referem-se, substancialmente, a compras e vendas de produtos efetuados com preços, prazos e condições definidas entre as partes. Estas operações são realizadas entre a controladora e suas controladas, sendo os saldos eliminados no processo de consolidação.

As principais transações envolvendo o "Grupo Eucatex" e suas controladas referem-se ao fornecimento de chapas de madeira para *Eucatex of North America Inc.* e de pisos, portas e tintas e vernizes para Eucatex Distribuição e Logística Ltda.. Já em relação às compras de insumos as controladas Eucatex Tintas e Vernizes Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., são fornecedores, de matérias-primas tintas e vernizes e madeira em pé, respectivamente para sua controladora Eucatex S.A.

Conforme mencionado na Nota 22 - "Contas a pagar" o "Grupo Eucatex" possuía obrigações com acionistas em 31 de dezembro de 2013 de R\$13.517 e dezembro de 2012 no montante de R\$12.521.

b) Transações com outras partes relacionadas – não consolidadas

Descrição das partes relacionadas	Tipo de transação	Contas a Pagar 31/12/2013	Total Pago em 2013	
Brascorp Participações Ltda.	Locação de helicóptero	-	66	
Ideias Consultoria Ltda.	Consultoria empresarial	19	226	
Total	-	19	292	

A operação com a Ideias Consultoria Empresarial referem-se a serviços prestados no suporte a gestão dos negócios do grupo.

c) Remuneração da administração

Em Assembléia Geral Ordinária (AGO) foi aprovado o limite de remuneração global anual dos administradores do "Grupo Eucatex" no montante de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais). Em 31 de dezembro de 2013, o "Grupo Eucatex" pagou aos administradores e diretores a título de remuneração, R\$7.601 (R\$7.393 em 31 de dezembro de 2012). Não há benefícios adicionais para os membros da Administração.

	Contro	oladora	Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	
Honorários do Conselho de Administração e Fiscal	-	44	136	80	
Honorários da Diretoria Estatutária	-	3.407	7.465	7.313	
	-	3.451	7.601	7.393	

14. Ativos biológicos

Os ativos biológicos do "Grupo Eucatex" estão representados pelas florestas em formação de eucalipto que são utilizadas como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e componentes.

Em 31 de dezembro de 2013 o "Grupo Eucatex" possuía através das suas subsidiárias integral Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda. aproximadamente 29 mil hectares em áreas de efetivo plantio (27,2 mil hectares em 31 de dezembro de 2012), que são cultivadas no estado de São Paulo nas regiões de Botucatu e Salto.

Devido à dificuldade em identificar a existência de um mercado ativo ou mercado ativo relevante para o ativo biológico analisado, o "Grupo Eucatex" optou por mensurar o valor justo do ativo biológico através do cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado.

a) Estimativa do valor justo

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa líquido volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio.
- Taxa de Desconto: taxa corrente de mercado apropriada para trazer os fluxos de caixa considerados a valores presentes nas datas de mensuração.
- Preços são obtidos preços em R\$/metro cúbico, através de pesquisas de mercado divulgadas por empresas especializadas, além dos preços praticados em operações de compra e venda realizada pelo "Grupo Eucatex". O preço líquido médio de venda considerado foi de R\$46,59/m³ (R\$46,24/m³ em 2012). A taxa de desconto utilizada foi de 4,94% e 6,83%,em 2013 e 2012 respectivamente, antes do imposto de renda e descontada a inflação.
- Volumes consideram o ciclo médio de colheita de 7 anos, e foram projetados com base na produtividade média considerando o ("IMA" – Incremento Médio Anual) de 50m³ / hectares.
 A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira.
- Periodicidade as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistos ao final de cada exercício/período.
- A avaliação dos valores justos dos ativos biológicos foi efetuada e aprovada pela administração.

b) Composição/Movimentação dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

Saldo em 31/12/2012	295.978	Saldo em 31/12/2011	258.337
Cortes efetuados no exercício	(55.943)	Cortes efetuados no exercício	(50.288)
Ganho na atualização do valor justo	49.134	Ganho na atualização do valor justo	41.830
Adições	50.863	Adições	46.099
Saldo em 31/12/2013	340.032	Saldo em 31/12/2012	295.978

A partir de 2012, para uma melhor análise do resultado do "Grupo Eucatex", a administração decidiu classificar o resultado da variação do valor justo do ativo biológico em rubrica própria na demonstração de resultado.

15. Imobilizado

a) Composição e Movimentação

Em 31/12/2012 Saldo inicial 625 67.002 488.841 124.102 1.271 1.252 1.253 Aquisições - 14 1.427 50.556 102 - 24 Baixas - - - (80) - (53) - Drop Down (625) (65.071) (471.284) (171.073) (1.243) (967) (1.186) Depreciações - (1.945) (18.964) - (119) (236) (96) Transferências - - (4) - (6) 4 6 Saldo contábil, líquido - - 16 3.505 5 - 1 Depreciação acumulada - - 16 3.505 5 - 1 Em 31/12/2013 Saldo contábil, líquido - - 16 3.505 5 - 1 Em 31/12/2013 Saldo contábil, líquido - - 16 3.505 5 - 1 Aquisições - - 16 3.505 5 - 1 Aquisições - - 2.042 - - - - Baixas - - (16) (5.547) (5) - (1) Saldo contábil, líquido - - - - - - - - -	684.344 52.123 (133 (711.444 (21.366 - 3.522 - 3.522
Aquisições - 14 1.427 50.556 102 - 24 Baixas - - - (80) - (53) - Drop Down (625) (65.071) (471.284) (171.073) (1.243) (967) (1.186) Depreciações - (1.945) (18.964) - (119) (236) (96) Transferências - - - (6) 4 6 Saldo contábil, líquido - - 16 3.505 5 - 1 Custo - - 16 3.505 5 - 1 Depreciação acumulada - - 16 3.505 5 - 1 Saldo contábil, líquido - - 16 3.505 5 - 1 Em 31/12/2013 - - 16 3.505 5 - 1 Aquisições - - - 16	52.123 (133 (711.449 (21.360 - 3.523 3.523
Baixas - - - (80) - (53) - Drop Down (625) (65.071) (471.284) (171.073) (1.243) (967) (1.186) Depreciações - (1.945) (18.964) - (119) (236) (96) Transferências - - (4) - (6) 4 6 Saldo contábil, líquido - - 16 3.505 5 - 1 Custo - - 16 3.505 5 - 1 Depreciação acumulada - - 16 3.505 5 - 1 Saldo contábil, líquido - - 16 3.505 5 - 1 Em 31/12/2013 - - 16 3.505 5 - 1 Aquisições - - 16 3.505 5 - 1 Baixas - - 16 <td>(133 (711.449 (21.360 - 3.52) 3.52</td>	(133 (711.449 (21.360 - 3.52) 3.52
Drop Down (625) (65.071) (471.284) (171.073) (1.243) (967) (1.186) Depreciações - (1.945) (18.964) - (119) (236) (96) Transferências - - (4) - (6) 4 6 Saldo contábil, líquido - - 16 3.505 5 - 1 Custo - - 16 3.505 5 - 1 Depreciação acumulada - - 16 3.505 5 - 1 Saldo contábil, líquido - - 16 3.505 5 - 1 Em 31/12/2013 - - 16 3.505 5 - 1 Aquisições - - 16 3.505 5 - 1 Baixas - - 16 3.505 5 - 1	(711.445 (21.360 - 3.52) 3.52
Depreciações - (1.945) (18.964) - (119) (236) (96) Transferências - - (4) - (6) 4 6 Saldo contábil, líquido - - 16 3.505 5 - 1 Saldo inicial em 31/12/2012 - - - - - Custo - - 16 3.505 5 - 1 Depreciação acumulada - - 16 3.505 5 - 1 Depreciação acumulada - - 16 3.505 5 - 1 Em 31/12/2013 - 16 3.505 5 - 1 Aquisições - - 16 3.505 5 - 1 Aquisições - - 2.042 - - - Baixas - 16 (5.547) (5) - (1)	3.52
Transferências - - (4) - (6) 4 6 Saldo contábil, líquido - 16 3.505 5 - 1 Saldo inicial em 31/12/2012 Custo - - 16 3.505 5 - 1 Depreciação acumulada -	3.52
Saldo contábil, líquido - - 16 3.505 5 - 1 Saldo inicial em 31/12/2012 Ustro Custo - - 16 3.505 5 - 1 Depreciação acumulada - <td>3.52</td>	3.52
Saldo inicial em 31/12/2012 Custo - - 16 3.505 5 - 1 Depreciação acumulada - - - - - - - - - - - - 1 - - - 1 - - - 1 - - - 1 - - - 1 - - - 1 - - - 1 -	3.52
Custo - - - 16 3.505 5 - 1 Depreciação acumulada -	-
Depreciação acumulada - - - - - - - - - - - - - - - - - 1 Em 31/12/2013 Saldo inicial - - 16 3.505 5 - 1 Aquisições - - - 2.042 - - - Baixas - - (16) (5.547) (5) - (1)	-
Saldo contábil, líquido - - 16 3.505 5 - 1 Em 31/12/2013 Saldo inicial - - 16 3.505 5 - 1 Aquisições - - - 2.042 - - - Baixas - - (16) (5.547) (5) - (1)	3.52
Em 31/12/2013 Saldo inicial - - 16 3.505 5 - 1 Aquisições - - - 2.042 - - - Baixas - - (16) (5.547) (5) - (1)	3.52
Saldo inicial - - 16 3.505 5 - 1 Aquisições - - - 2.042 - - - Baixas - - (16) (5.547) (5) - (1)	
Aquisições 2.042 Baixas (16) (5.547) (5) - (1)	
Baixas (16) (5.547) (5) - (1)	3.52
	2.042
Saldo contábil, líquido	(5.569
	-
Edifícios e Máquinas, Imobilizações Móveis e CONSOLIDADO Terrenos Benfeitorias em Andamento Utensílios Veículos Outros Ativos T Instalações	Total
Em 31/12/2012	
	1.041.12
Aquisições - 14 3.887 68.098 247 - 31	72.27
Baixas (3) (180) - (121) -	(30
Depreciações - (4.959) (43.114) - (277) (887) (276)	(49.51
Transferências - 19.887 143.720 (172.488) 178 7.147 1.556	(43.31.
	1.063.58
Saldo inicial em 31/12/2012	003.36
	1.487.56
	(423.97
	1.063.58
Em 31/12/2013	
	1.063.58
Aquisições 1.449 55.293 228 806 34	57.810
Baixas (608) (45) (4) (38) -	(69
()	(59.83
Depreciações - (5.287) (52.270) - (273) (1.416) (593)	,23.03.
(5.257) (5.257) (2.410) (553)	-
Transferências - 550 45.262 (47.332) 67 976 477	- 1.060.863
Transferências - 550 45.262 (47.332) 67 976 477 Saldo contábil, líquido 331.947 95.385 592.292 29.303 1.522 7.907 2.507 1	- 1.060.863
Transferências - 550 45.262 (47.332) 67 976 477 Saldo contábil, líquido 331.947 95.385 592.292 29.303 1.522 7.907 2.507 1 Saldo inicial em 31/12/2013	
Transferências - 550 45.262 (47.332) 67 976 477 Saldo contábil, líquido 331.947 95.385 592.292 29.303 1.522 7.907 2.507 1 Saldo inicial em 31/12/2013 Custo 331.947 158.032 1.001.897 29.303 5.079 13.897 4.508 1	1.060.863 1.544.663 (483.800

b) Imobilizações em andamento

As Imobilizações em andamento referem-se substancialmente a construções, máquinas, equipamentos, instalação e construção civil.

O "Grupo Eucatex" adota o procedimento de capitalizar os custos de empréstimos diretamente atribuídos à aquisição, a construção ou à produção de ativo qualificável como parte do custo do ativo, quando possível mensurar com segurança através de suas linhas de financiamento.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso

pretendido. Em 31 de dezembro de 2013 não houve capitalização de juros, pois os ativos não faziam parte das linhas de financiamento.

c) Método de depreciação

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais.

Taxas anuais de Depreciação	Таха
Edifícios e Benfeitorias	3,44%
Máquinas, Equipamentos e Instalações	5,38 a 10,10%
Móveis e Utensílios	5,10%
Veículos	10,60%
Outros Ativos	14,70%

d) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (Impairment)

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia não evidenciou nenhum indicador de "perda de recuperabilidade" em consonância com o pronunciamento contábil CPC 01.

O "Grupo Eucatex" não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

16. Intangível

	C	CONTROLADORA			CONSOLIDADO			
	Software	Marcas e Patentes	Total	Software	Marcas e Patentes	Total		
Em 31/12/2012								
Saldo inicial	91	375	466	165	391	556		
Drop down	(73)	(349)	(422)	-	-	-		
Amortização	(18)	(26)	(44)	(77)	(65)	(142)		
Saldo contábil, líquido	-	-	-	88	326	414		
Saldo inicial em 31/12/2012								
Custo	-	-	-	661	948	1.609		
Amortização acumulada	-	-	-	(573)	(622)	(1.195)		
Saldo contábil, líquido	-	-	-	88	326	414		
Em 31/12/2013								
Saldo inicial	-	-	-	88	326	414		
Amortização	-	-	-	(55)	(27)	(82)		
Saldo contábil, líquido	-	-	-	33	299	332		
Saldo inicial em 31/12/2013								
Custo	-	-	-	661	948	1.609		
Amortização acumulada	-	-	-	(628)	(649)	(1.277)		
Saldo contábil, líquido	-	-	-	33	299	332		
Taxa média de amortização	19%	5%		19%	5%			

17. Empréstimos e financiamentos

						Contro	oladora	Conso	idado
Modalidade	Moeda	Vencimento	Encargos	Amortização	Garantia	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Circulante	•								
Capital de Giro	Real	Dez/2014	100% CDI + 3,6% a.a	Única	Duplicatas	550	-	3.364	6.787
Crédito Rural	Real	Dez/2014	6,5% a.a e CDI + 3,25% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	1.094	1.554
Finame	Real	Dez/2014	3,0 % a.a à 9,0% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	2.116	1.362
SACE (2)	EUR	Dez/2014	4,20 % a.a à 5,95% a.a + v.c. eur	Semestral	Nota Promissória	-	-	5.386	4.722
Finimp	Dolar	Dez/2014	5,45 % a.a à 6,3% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	1.131	-	10.990	13.475
CCEAGRO	Dolar	Dez/2014	100% CDI + 2,9% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	-	-	3.915	4.540
CCE/ Real	Real	Dez/2014	100% CDI + 3,50% a.a	Mensal	Duplicatas	4.029	-	25.533	36.342
		Dez/2014	2,98% a.a à 6,5% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	40.669	-	44.339	54.450
ACC/Pré-Pagamento	Dolar	DCL/LUIT							
ACC/Pré-Pagamento Pré-Pagamento Exportação (1)	Dolar	Dez/2014	LIBOR+v.c. dolar	Trimestral	Nota Promissória	-	-	11.451	23.692
		- ' '	LIBOR + v.c. dolar	Trimestral	Nota Promissória	46.379	-	11.451 108.188	23.692 146.924
Pré-Pagamento Exportação (1)		- ' '	LIBOR+v.c. dolar	Trimestral	Nota Promissória		-		
Pré-Pagamento Exportação (1) Total Circulante		- ' '	LIBOR+v.c. dolar	Trimestral Única	Nota Promissória Duplicatas				
Pré-Pagamento Exportação (1) Total Circulante Não Circulante	Dolar	Dez/2014				46.379	-	108.188	146.924
Pré-Pagamento Exportação (1) Total Circulante Não Circulante Capital de Giro	Dolar	Dez/2014 Mar/2015 Set/2018	100% CDI + 3,6% a.a	Única	Duplicatas	46.379	-	1.212	146.924
Pré-Pagamento Exportação (1) Total Circulante Não Circulante Capital de Giro CDCA(3)	Dolar Real Real	Dez/2014 Mar/2015 Set/2018	100% CDI + 3,6% a.a 100% CDI + 2,90% a.a	Única Anual	Duplicatas Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas	46.379	-	1.212 68.838	146.924
Pré-Pagamento Exportação (1) Total Circulante Não Circulante Capital de Giro CDCA(3) Crédito Rural	Real Real Real	Dez/2014 Mar/2015 Set/2018	100% CDI + 3,6% a.a 100% CDI + 2,90% a.a 6,5% a.a e CDI + 3,25% a.a	Única Anual Mensal	Duplicatas Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas Alienação Fiduciária	46.379	-	1.212 68.838	146.924 - - - 844
Pré-Pagamento Exportação (1) Total Circulante Não Circulante Capital de Giro CDCA(3) Crédito Rural Finimp	Real Real Real Dolar	Dez/2014 Mar/2015 Set/2018	100% CDI + 3,6% a.a 100% CDI + 2,90% a.a 6,5% a.a e CDI + 3,25% a.a 5,45 % a.a à 6,3% a.a + v.c. dolar	Única Anual Mensal Mensal	Duplicatas Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas Alienação Fiduciária Duplicatas	46.379 - - -	-	1.212 68.838	146.924 - - - 844 2.877
Pré-Pagamento Exportação (1) Total Circulante Não Circulante Capital de Giro CDCA(3) Crédito Rural Finimp CCE/Real	Real Real Real Dolar	Dez/2014 Mar/2015 Set/2018	100% CDI + 3,6% a.a 100% CDI + 2,90% a.a 6,5% a.a e CDI + 3,25% a.a 5,45 % a.a à 6,3% a.a + v.c. dolar 100% CDI + 3,50% a.a	Única Anual Mensal Mensal	Duplicatas Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas Alienação Fiduciária Duplicatas Duplicatas	46.379 - - - - 3.390	-	1.212 68.838 - - 5.090	146.924 - - 844 2.877 14.557
Pré-Pagamento Exportação (1) Total Circulante Não Circulante Capital de Giro CDCA (3) Crédito Rural Finimp CCÉ/ Real CCE AGRO	Real Real Real Dolar Real	Mar/2015 Set/2018 Abr/2016	100% CDI + 3,6% a.a 100% CDI + 2,90% a.a 6,5% a.a e CDI + 3,25% a.a 5,45 % a.a è 6,3% a.a + v.c. dolar 100% CDI + 2,5% a.a 100% CDI + 2,9% a.a + v.c. dolar	Única Anual Mensal Mensal Mensal	Duplicatas Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas Alienação Fiduciária Duplicatas Duplicatas Duplicatas	- - - - - - - - 3.390	-	1.212 68.838 - - 5.090	146.924 - - - 844 2.877 14.557 3.406
Pré-Pagamento Exportação (1) Total Circulante Não Circulante Capital de Giro CDCA (3) Crédito Rural Finimp CCE/ Real CCE AGRO Finame	Real Real Real Dolar Real Dolar	Mar/2015 Set/2018 Abr/2016 Jun/2020	100% CDI + 3,6% a.a 100% CDI + 2,90% a.a 6,5% a.a e CDI + 3,25% a.a 5,45 % a.a à 6,3% a.a + v.c. dolar 100% CDI + 3,50% a.a 100% CDI + 2,9% a.a + v.c. dolar 3,0 % a.a à 9,0% a.a	Única Anual Mensal Mensal Mensal Mensal	Duplicatas Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas Alienação Fiduciária Duplicatas Duplicatas Duplicatas Duplicatas Alienação Fiduciária	- - - - 3.390	-	1.212 68.838 - - 5.090	146.924 - - - 844 2.877 14.557 3.406

- (1) Refere-se a contratos de pré-pagamento de exportação junto ao DB Service Uruguay S/A, renegociado no plano de recuperação judicial aprovado em 19/09/2007, com amortização em 28 parcelas trimestrais após um período de carência de três anos, com taxa de juros LIBOR de seis meses. Os saldos das operações de empréstimo estão registrados de acordo com os atos aprovados na Assembléia Geral de Credores, que aprovou o plano de recuperação judicial. Até 31 de dezembro de 2013 não foram feitos pagamentos ao DB Service Uruguay S/A, contudo o Grupo recebeu um "waiver" formal da instituição em dezembro 2013.
- (2) O "Grupo Eucatex" obteve financiamento de equipamento junto aos seus fornecedores, que obtém em seus países de origem linhas de bancos oficiais, com custos competitivos e prazos adequados.
- (3) No mês de outubro de 2013 a Companhia emitiu Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio ("CDCA") com a numeração 001/2013 ECTX. As Cédulas de Produto Rural Financeiras foram emitidas pela controlada Novo Prisma Agro Florestal Ltda., e representa os Direitos Creditórios do Agronegócio vinculados ao presente CDCA. O Valor Nominal da emissão é de R\$ 70 milhões e será pago em 03 (três) parcelas anuais, iguais e consecutivas, a partir do 36º (trigésimo sexto) mês a contar da Data de Emissão.

Como garantia dos empréstimos e dos financiamentos foram oferecidos terrenos, máquinas e equipamentos. Além desses o "Grupo Eucatex" ofereceu como garantia aproximadamente 50% do saldo de duplicatas dos clientes nacionais. A Companhia também está sujeita ao cumprimento de determinados covenants, representado por indicadores financeiros, que em caso de descumprimento implicam no vencimento antecipado da operação. As fazendas de

propriedade da Eucatex Imobiliária Ltda, oferecidas e aceitas como garantia, estão localizadas na região de Botucatu (SP) 2.580 hectares e Avaré área 525,46 hectares.

Os empréstimos a longo prazo possuem os vencimentos a seguir demonstrados:

And drawn through	Consol	idado
Ano de vencimento	31/12/2013	31/12/2012
2014	-	26.210
2015	15.971	9.990
2016	33.624	8.488
2017	31.465	7.392
2018	31.542	503
2019	8.389	452
2020	45	45
Total	121.036	53.080

18. Fornecedores

December 2	Contro	oladora	Consolidado		
Descrição	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	
Moeda Nacional	31.148	5.059	89.564	94.012	
Moeda Estrangeira	-	-	20.594	1.818	
Total	31.148	5.059	110.158	95.830	
Circulante	31.148	5.059	108.183	93.264	
Não Circulante	-	1	1.975	2.566	
Total	31.148	5.059	110.158	95.830	

19. Obrigações trabalhistas

Descripão.	Contro	Consolidado		
Descrição	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
PLR a Pagar	-	-	7.193	5.331
INSS a Recolher	100	-	6.398	5.530
FGTS a Recolher	-	-	949	863
Provisão de Férias e Encargos	-	-	15.791	14.418
Total	100	-	30.331	26.142

20. Obrigações tributárias

Parasia Ta	Contro	ladora	Consolidado	
Descrição	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
IPI	221	180	838	195
PIS/COFINS	517	-	2.493	3.125
ICMS	1.738	1.137	5.540	3.001
ISS	-	-	289	75
IRPJ/CSLL	2.541	2.594	6.241	6.111
Total	5.017	3.911	15.401	12.507

21. Tributos parcelados

Description	Contro	ladora	Consolidado		
Descrição	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	
PPI e PEP - ICMS	3.022	-	7.866	3.620	
REFISIV	8.843	-	94.403	99.774	
Outros	-	-	5.200	5.065	
Total	11.865	-	107.469	108.459	
Passivo Circulante	3.615	-	39.694	35.482	
Passivo Não Circulante	8.250	1	67.775	72.977	
Total	11.865	-	107.469	108.459	

Com base na Lei nº 11.941/2009 de 27 de maio de 2009 e na Medida Provisória nº 470/2009 de 13 de outubro de 2009, o "Grupo Eucatex" e suas controladas ingressaram com Pedido de Parcelamento Especial "REFIS IV" na Secretaria da Receita Federal, com migração do saldo devedor em aberto do Parcelamento Extraordinário do Ministério da Fazenda (PAEX) e inclusão de processos judiciais encerrados contra a Secretaria da Receita Federal no montante de R\$355.694. O impacto líquido da atualização do passivo tributário reduzido pelo valor do pagamento com prejuízos fiscais e redução de multa e juros foi no montante de R\$175.218 registrado na rubrica "Outras receitas e despesas operacionais" no referido exercício de 2009. O "Grupo Eucatex" encontra-se obrigado a manter os pagamentos regulares dos impostos e das contribuições, parcelados e correntes como condição essencial para a manutenção do parcelamento e das condições do mesmo. Em 31 de dezembro de 2013, o "Grupo Eucatex" está adimplente com os pagamentos.

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo Inicial em 31/12/2012	-	99.774
Adições	8.900	11.196
Baixa	(57)	(24.084)
Atualização monetária	-	7.517
Saldo Final em 31/12/2013	8.843	94.403

Segue abertura dos valores estimados para o desembolso anual:

Construction of a Described on DEFIGUA	Consolidado
Cronograma de Desembolso REFIS IV	31/12/2013
2014	9.441
2015	9.441
2016	9.441
2017	9.440
2018	9.440
2019	9.440
2020	9.440
2021	9.440
2022	9.440
2023	9.440
Total	94.403

22. Contas a pagar

Desaria	Contro	Consolidado		
Descrição 	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Energia Elétrica	-	-	2.634	2.397
Fretes a Pagar	-	ı	6.263	3.436
Comissões a pagar	31	171	2.896	2.549
Obrigações com Acionistas (1)	-	-	13.517	12.521
Outras	834	941	11.488	7.076
Total	865	1.112	36.798	27.979
Passivo Circulante	865	1.112	36.798	27.979
Total	865	1.112	36.798	27.979

(1) Como parte do plano de recuperação judicial, o "Grupo Eucatex" é garantidor de um preço mínimo de R\$7,747 por ação preferencial, atualizado pela variação do CDI, com relação às ações preferenciais oriundas da conversão das debêntures.

Os acionistas detentores destas ações preferenciais, quando da alienação das ações em até quatro anos da data de publicação da homologação do plano de recuperação judicial, têm o direito de requerer a diferença entre o preço mínimo base estabelecido e o valor negociado das ações se a venda for realizada por um preço inferior ao preço mínimo.

Como garantia da obrigação assumida foi oferecida uma fazenda de propriedade da controlada Eucatex Imobiliária Ltda., com área de 2.139,47 hectares, cujo valor justo é de R\$34,8 milhões em 31 de dezembro de 2013.

23. Provisão para demandas judiciais

O "Grupo Eucatex" e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e quando aplicável fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 31 de dezembro de 2013, encontra-se provisionado no Consolidado o montante de R\$17.337 (R\$28.238 em dezembro de 2012), o qual, conforme a Administração baseada na opinião de seus assessores legais julga ser suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é conforme demonstramos a seguir:

Descripão	Contro	ladora	Consolidado	
Descrição	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Impostos Estaduais	-	-	1.432	11.528
Impostos e Contribuições Federais	-	-	14.265	14.942
Provisões Trabalhistas	-	-	1.637	1.764
Provisões Cíveis e Outras	-	-	4	4
Total da Provisão para demandas judiciais	-	-	17.337	28.238
(-) Depósitos judiciais	(3)	(28)	(8.690)	(9.513)
Total Provisão para demandas judiciais líquidas	(3)	(28)	8.647	18.725

As movimentações na provisão para demandas judiciais líquidas estão sumarizadas a seguir:

Controladora	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
	_			_
Saldo em 31.12.2012	(2)	(26)	-	(28)
Saldo Final em 31.12.2013	(2)	(26)	-	(28)
Depósitos Judiciais	-	25	-	25
Provisão para demandas judiciais líquidas	(2)	(1)	-	(3)

Consolidado	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31.12.2012	20.140	(1.419)	4	18.725
Atualização Monetária e Juros	(377)	-	-	(377)
Baixas	(10.437)	(128)	-	(10.565)
Saldo Final em 31.12.2013	9.326	(1.547)	4	7.783
<u>Depósitos Judiciais</u>	198	666	-	864
Provisão para demandas judiciais líquidas	9.524	(881)	4	8.647

Impostos e contribuições

Refere-se a questionamento, administrativo e judicial, sobre a constitucionalidade da natureza, a composição da base de cálculo, as modificações de alíquotas e a expansão da base de cálculo de alguns tributos estaduais e federais e autos de infração, objetivando assegurar o não recolhimento ou a recuperação de valores julgados indevidos no passado.

Trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2013 o "Grupo Eucatex" estava sujeito a ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas instâncias do rito processual aguardando julgamento. Estas ações determinam um risco máximo total de R\$1.637. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos do "Grupo Eucatex" e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que se devem realizar, o montante provisionado é considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas.

O "Grupo Eucatex" está envolvido em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da administração e de seus assessores legais, têm expectativa de perda classificada como possível. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída para fazer face ao possível desfecho desfavorável destes. Os montantes desses processos, em 31 de dezembro de 2013 são: tributário R\$101.748, previdenciários R\$20.222, civil R\$16.677 e trabalhistas R\$10.513.

24. Debêntures

Em 18 de abril de 2012 o "Grupo Eucatex" aprovou em assembléia geral extraordinária realização de emissão pública de 7.500 (sete mil e quinhentas) debêntures simples ao valor unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), equivalentes a R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais) na data da emissão, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, a serem ofertadas publicamente com esforços restritos de colocação, em regime de garantia firme de subscrição e com vencimento em 5 (cinco) anos contados da data da emissão, em conformidade com os procedimentos estabelecidos na Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

Os recursos captados por meio de Oferta Restrita foram utilizados pela Emissora para reforçar seu capital de giro e para alteração do perfil das dívidas de curto prazo da Emissora.

Características Gerais das debêntures

Composição	Data da Emissão	Tipo da Emissão	Vencimento	Quantidade de Debêntures	Valor Nominal	Valor da Emissão	Custo da Emissão	Encargos Financeiros Anuais	Amortização do Principal	Saldo em 31/12/2013
6ª Emissão	01/06/2012	privada não conversíveis	01/06/2017	7.500	10.000	R\$ 75.000.000,00	R\$ 1.837.724,74	100% da taxa DI + juros de 3,6% a .a base 252 dias úteis pagos semestralmente, a partir da data da Emissão	6 parcelas semestrais a partir de dezembro de 2014	R\$ 74.541.406,12

Abaixo listamos alguns dos "Eventos de Vencimentos Antecipados" (covenants) constantes na escritura de emissão de debêntures:

- á) Índice de cobertura de serviço de dívida
 Geração de Caixa/Serviço da Dívida = mínimo de 1,3
- b) Índice de Alavancagem máx. 2,0(Dívida financeira líquida/ebtida)
- c) Relação entre endividamento C.P / Endividamento L.P. = 60%

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia "ECTX S/A" titular da referida obrigação estava em "compliance" com todas as cláusulas dos "Eventos de Vencimentos Antecipados" (covenants).

25. Resultado financeiro líquido

De conteste	Contro	ladora	Consol	idado
Descrição	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
RECEITAS				
Receita com avp	-	1.935	514	4.722
Receita com derivativos	340	2.215	484	2.399
Receita com descontos concedidos, obtidos	2	129	349	782
Receita com juros	16	554	1.718	1.524
Receita com juros partes relacionadas	3.646	3.705	-	-
Receita com variação cambial	4.091	7.131	14.721	9.632
Receita com variação monetária dos empréstimos	13.929	3.188	17.134	4.782
Outras Receitas	48	133	510	205
DESPESAS				
Despesa com avp	-	(170)	(612)	-
Despesa com derivativos	(47)	(3.720)	(151)	(3.687)
Despesa com descontos concedidos, obtidos	(4)	(1.366)	(3.709)	(2.793)
Despesa com despesas bancárias	(1.487)	(2.400)	(4.940)	(4.586)
Despesa com juros	(2.141)	(11.948)	(17.462)	(23.397)
Despesas com juros partes relacionadas	(1.589)	(10.490)	-	-
Despesa com juros sobre debêntures	-	(1.822)	(8.812)	(6.159)
Despesa com variação cambial	(4.823)	(18.317)	(32.209)	(25.661)
Outras Despesas	(432)	(749)	(818)	(1.079)
Despesa variação monetária dos impostos	-	(8.806)	(9.608)	(15.430)
Total	11.549	(40.798)	(42.891)	(58.746)

26. Imposto de renda e contribuição social

As empresas do "Grupo Eucatex" foram tributadas pelo lucro real, com exceção das controladas Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., as quais foram optantes pelo lucro presumido e também quanto a Eucatex of North America Inc, ("ENA") que é tributada com base na legislação tributária local.

a) Os componentes de impostos ativos e passivos estão demonstrados a seguir:

Decarieño	Contro	oladora	Conso	lidado
Descrição 	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Ajustes CPC`s/IFRS - custo atribuído de terrenos - controlada	-	-	(46.251)	(46.251)
Ajustes CPC`s/IFRS - alteração da vida útil do imobilizado	(16.463)	(16.463)	(26.473)	(20.192)
Reavaliação de Ativo imobilizado	(4.126)	(5.740)	(4.126)	(5.740)
Total passivo não circulante	(20.589)	(22.203)	(76.850)	(72.183)

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social serão reconhecidos, contabilmente, com base na extensão em que é provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para uso quando do efetivo pagamento e/ou realização das referidas adições, momento em que estas se tornarão dedutíveis na apuração dos referidos tributos.

b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

D	Contro	oladora	Conso	lidado
Descrição 	31/12/2013	30/12/2012	31/12/2013	30/12/2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	87.246	94.746	102.291	114.028
Alíquota	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(29.663)	(32.214)	(34.779)	(38.770)
Adições / Exclusões				
Equivalência patrimonial	21.204	20.264	-	-
Realizações da reserva de reavaliação	(1.156)	(2.792)	(1.156)	(2.819)
Regime tributário de transição - RTT (Medida provisória n° 449/08 - ajustes da Lei n° 11.638/07	-	4.320	6.174	7.756
Provisões/(Reversões) contigências tributárias	9.980	3.942	9.980	3.942
Juros sobre capital próprio	6.222	5.783	6.222	5.783
Efeitos Tributários - Lucro Presumido de Controladoras (1)	-	-	7.607	(999)
Outras adições e (exclusões) líquidas	(4.973)	(5.670)	(7.485)	(542)
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.614	(6.367)	(13.437)	(25.649)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	•	(63)	(8.770)	(15.918)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	1.614	(6.304)	(4.667)	(9.731)
Alíquota efetiva	-	7%	13%	9%

(1) No consolidado estão incluídos os efeitos tributários entre as formas de apuração do lucro real e presumido, devido duas de suas controladas serem optantes pelo lucro presumido.

27. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital autorizado, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 e de 31 de dezembro de 2012, é de R\$488.183, representado por 31.257.700 ações ordinárias e 61.361.556 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

b. Reserva de lucros

b.1 - Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

b.2 - Reserva para expansão de investimento

Refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, com o objetivo de atender principalmente aos planos de investimentos previstos em orçamento de capital, processos de modernização e manutenção das fábricas. A Administração proporá na

Assembléia Geral do Grupo, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a retenção do referido saldo.

c. Reserva de lucros a realizar

A reserva de lucros a realizar corresponde aos efeitos do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, o qual será utilizada na absorção do saldo da avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo apurado no resultado, mas que ainda não foram realizados economicamente e financeiramente. Após a realização efetiva do ativo biológico, por meio da exaustão dos ativos, a parcela do valor justo do ativo exaurido é transferida da reserva de lucros a realizar para as destinações legais do resultado auferido.

d. Dividendos

Todas as ações têm assegurado o direito a dividendo obrigatório, não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira.

As ações preferenciais têm direito a dividendos superiores em 10% aos atribuídos às ações ordinárias, prioridade na percepção de quaisquer dividendos excedentes do dividendo obrigatório e, no reembolso, em caso da liquidação do "Grupo Eucatex", participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de ações bonificadas provenientes da capitalização de reservas ou lucros em suspenso.

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95 e Estatuto Social do "Grupo Eucatex", a Administração calculou juros sobre capital próprio sobre o patrimônio líquido, limitados a variação pro rata dia da Taxa de Juros de Longo Prazo — TJLP, nos montantes brutos: i) R\$18.300, que sofreram retenção de imposto de renda na fonte no valor de R\$2.545, resultando em um valor líquido para os acionistas de R\$15.755, creditados em 31 de dezembro de 2013. O valor dos juros serão imputados aos dividendos sendo R\$0,1604 por ação ordinária e R\$0,1764 por ação preferencial.

Os juros sobre capital próprio, nos termos da Deliberação CVM nº 207/96, foram imputados à conta do dividendo mínimo obrigatório, por seu valor líquido de imposto de renda retido na fonte, contabilizados como despesas financeiras e revertidos em conta específica, devolvendo-os ao resultado e assim não afetando o lucro líquido final, a não ser pelos impactos fiscais reconhecidos na rubrica de imposto de renda e contribuição social.

O saldo a pagar de juros sobre capital próprio em 31 de dezembro de 2013 é R\$56.680, sendo R\$15.755 do exercício de 2013 e R\$40.925 dos exercícios de 2012, 2011 e 2010.

	2013	2012
Os dividendos em 31 de dezembro foram calculados da seguinte forma		
Lucro líquido do exercício	88.862	88.379
Reserva legal	(4.443)	(4.419)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial (1)	(22.764)	(32.710)
Lucro líquido base para dividendos	61.654	51.249
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	15.413	12.812
Juros sobre capital próprio	18.300	17.010
Imposto de renda na fonte sobre juros sobre capital próprio	(2.545)	(2.597)
Juros sobre capital próprio a pagar	15.755	14.413
Juros sobre capital próprio aprovados	15.755	14.413
Valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório	342	1.601
Total de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	15.755	14.413
Dividendos por ação ordinária em reais	0,1426	0,1304
Dividendos por ação preferencial em reais	0,1568	0,1435

(1) A Realização de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao impacto líquido no resultado da avaliação pelo valor justo dos ativos biológicos.

e. Ações em tesouraria

Em 13 de maio de 2010 o Conselho de Administração aprovou o programa de aquisições de ações de emissão do "Grupo Eucatex" para manutenção em tesouraria ou posterior cancelamento, sem redução do capital social.

A quantidade de ações em circulação no mercado era de 59.231.903 (cinqüenta e nove milhões, duzentos e trinta e um mil, novecentas e três). O "Grupo Eucatex" poderia recomprar suas ações preferenciais sem valor nominal de emissão do Grupo até o percentual de 10% (dez por cento). O prazo máximo para aquisição é de 12 (doze) meses, com início em 14 de abril de 2011 e término em 14 de abril de 2012. A aquisição de ações foi feita no pregão da Bolsa de Valores de São Paulo, a preço de mercado.

Em 31 de dezembro de 2013 o "Grupo Eucatex" mantinha 483.034 (483.034 em dezembro de 2012) de ações preferenciais em tesouraria. Estas ações são mantidas em tesouraria para alienação futura. O valor de mercado de cada ação preferencial, em 31 de dezembro de 2013 era de R\$6,80 por ação totalizando R\$3.285.

f. Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do "Grupo Eucatex" pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o período, excluindo as ações compradas pelo "Grupo Eucatex" e mantidas como ações em tesouraria. São reduzidos do lucro atribuído aos acionistas da controladora, quaisquer dividendos de

ações preferencialistas e eventuais prêmios pagos na emissão de ações preferenciais durante o período.

Lucro por ação	31/12/2013	31/12/2012
Lucro das operações continuadas atribuivel aos acionistas da controladora antes das deduções	88.862	88.379
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais	92.136.222	92.136.222
Lucro Básico por ações ordinárias (em reais)	R\$ 0,90	R\$ 0,89
Lucro Básico por ações preferenciais (em reais)	R\$ 1,00	R\$ 0,98

Diluído

O "Grupo Eucatex" não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

28. Compromissos

A controlada Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., possui compromissos assumidos decorrentes do contrato de arrendamento rural de terrenos e de parcerias para plantio de florestas. A forma de pagamento destes compromissos de arrendamentos são mensais, trimestrais, semestrais, anuais ou de acordo com as colheitas através de parcerias com pagamento em madeira. Os volumes de compromissos decorrentes dos arrendamentos rurais e parcerias contratadas até 31 de dezembro de 2013 corresponderão a um desembolso anual de, aproximadamente, R\$8.000. O vencimento do último contrato será em 2026, sendo que o prazo médio dos contratos é de 12 anos.

29. Benefícios a administradores e empregados

- a) Companhia concede aos empregados e diretores benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica e odontológica, alimentação, auxílio educação e outros, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício, exceto para o caso do benefício de assistência médica que permanece mesmo após o desligamento do funcionário por um período que pode chegar até 24 meses, conforme acordos firmados com os sindicatos.
 - b) O "Grupo Eucatex" tem uma política de conceder Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos seus empregados e diretores. O valor da PLR é equivalente a um salário para a maior parte dos colaboradores e, em 31 de dezembro de 2013, o montante provisionado é de R\$6.426 (R\$5.331 em 31 de dezembro de 2012) Nota 19.

30. Seguros

O "Grupo Eucatex" e suas controladas mantêm cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos, dadas a sua natureza, não foram examinadas por nossos auditores independentes:

Itens	Tipo de Cobertura	Importância
Complexo Industrial/Administração e Estoques	Quaisquer danos materiais à edificação, instalação e máquinas, equipamentos e estoques	R\$ 282.400
Transportes - Importação e Exportação	Danos causados aos bens inclusive roubo	US\$1.500
Veículos	Colisão, incêndio, roubo e furto para 45 veiculos	R\$ 2.250

31. Informação por segmento

A administração definiu os segmentos operacionais do "Grupo Eucatex", com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Administração, os quais estão segmentados entre os produtos madeira e tintas.

As principais informações por segmento de negócio correspondente a 31 de dezembro de 2013 e 2012 são as seguintes:

	Madeira	e Outros	Tir	ntas	Conso	lidado
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Receita Liquida de Vendas e Serviços	884.145	760.508	234.201	202.960	1.118.346	963.468
Ativo Biologico	49.134	41.830	-	-	49.134	41.830
Custos dos produtos e dos serviços prestados	(635.050)	(577.565)	(156.309)	(114.511)	(791.359)	(692.076)
Lucro Bruto	298.229	224.773	77.892	88.449	376.121	313.222
	33,7%	29,6%	33,3%	43,6%	33,6%	32,5%

O resultado consolidado considera as eliminações das vendas entre as empresas do "Grupo Eucatex".

O "Grupo Eucatex" não possui nenhum cliente que represente mais de 10% de sua receita líquida.

Na elaboração das informações por segmento o "Grupo Eucatex", através de critérios gerenciais de alocação, efetuou ajustes para melhor refletir as informações por segmento.

32. Receita Líquida de vendas

Reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas esta assim representada:

	Contro	ladora	Consol	idado
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Receita bruta de vendas	164.400	489.708	1.375.198	1.189.976
Mercado interno	154.776	449.839	1.264.284	1.122.616
Mercado externo	9.624	46.366	123.671	81.410
Devoluções	-	(6.497)	(12.757)	(14.050)
Impostos e contribuições sobre vendas	(39.921)	(90.265)	(256.852)	(226.508)
Receita Líquida de vendas	124.479	399.443	1.118.346	963.468

33. Informação sobre a natureza das despesas

O "Grupo Eucatex" apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Contro	ladora	Consol	idado
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Custo dos produtos e das mercadorias vendidos	(107.297)	(314.108)	(791.359)	(692.076)
Despesas com vendas	(3.011)	(43.250)	(155.752)	(137.413)
Despesas gerais e administrativas	(1.296)	(22.470)	(46.430)	(50.877)
	(111.604)	(379.828)	(993.541)	(880.366)
Matéria-prima consumida e outros custos	(88.657)	(274.463)	(567.596)	(558.479)
Despesas com pessoal e encargos	-	(61.130)	(171.154)	(161.040)
Despesas de vendas variáveis	(3.011)	(34.027)	(94.521)	(82.667)
Depreciação e amortização	-	(21.403)	(59.409)	(49.656)
Serviços de terceiros	(923)	(22.243)	(55.155)	(52.387)
Propaganda e publicidade	(272)	(1.737)	(13.201)	(13.303)
Impostos e taxas	(46)	(560)	(1.197)	(1.173)
Outras	(18.695)	35.735	(31.308)	38.339
	(111.604)	(379.828)	(993.541)	(880.366)

34. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Descripão	Contro	oladora	Conso	lidado
Descrição 	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Participação nos resultados (PLR)	-	(2.494)	(6.708)	(5.894)
Provisão (Reversão) para contingência tributárias e outros	-	59.021	(9.284)	53.665
Outras despesas e receitas (líquidas)	458	(199)	(5.167)	71
Total	458	56.328	(21.159)	47.842

35. Eventos subsequentes

MP 627/13

Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 a qual traz relevantes alterações na legislação tributária federal, relativamente ao Imposto de Renda e a CSLL das pessoas

jurídicas tributadas pelo Lucro Real, Presumido e Arbitrado, bem como ao PIS/PASEP/COFINS, como a extinção do RTT, adaptação às novas normas contábeis, à tributação em bases universais e ao parcelamento especial, dentre outras modificações que irão impactar nos resultados das empresas e na opção ao novo regime em 2014 ou 2015.

Com base na análise efetuada pela Administração sobre os impactos tributários dos novos dispositivos, concluímos que os ajustes a serem efetuados com base na atual redação da Medida Provisória, ainda não aprovada pelo Congresso Nacional e não regulamentada pela Receita Federal, não são relevantes.

	Conselho de Administração	
Presidente	Vice-Presidente	Conselheiros
Otávio Maluf	Flávio Maluf	Antônio Delfim Netto
		Dácio Antônio Pereira Oliveira
		Marcelo Faria Parodi
		Heitor Aquino Ferreira
		Miguel João Jorge Filho
	Conselheiros Efetivos	Conselheiros Suplentes
Consolho Fissal	Conselheiros Efetivos Álvaro Alexandre Buzaid	Conselheiros Suplentes Adilson Marques Laranjeira
Conselho Fiscal		· ·
Conselho Fiscal	Álvaro Alexandre Buzaid	Adilson Marques Laranjeira
Conselho Fiscal	Álvaro Alexandre Buzaid Freddy Rabbat	Adilson Marques Laranjeira Simone Carrera
Conselho Fiscal	Álvaro Alexandre Buzaid Freddy Rabbat	Adilson Marques Laranjeira Simone Carrera
Conselho Fiscal Diretor Presidente	Álvaro Alexandre Buzaid Freddy Rabbat Jorge Michel Lepeltier	Adilson Marques Laranjeira Simone Carrera

(*) Diretor de Relação com Investidores

Sérgio Henrique Ribeiro CRC 1SP 220148/O-6 Controller